Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul
Rua Félix Aby-Azar, 442 – Centro – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP
Tel. e Fax. (13) 3821-3244 – E-mail: comiterb@gmail.com

ATA DA 83ª ASSEMBLEIA PÚBLICA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRA DE IGUAPE E LITORAL SUL (CBH-RB), de 26/02/2016.

No dia vinte e seis de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, no salão da Associação dos Rotarianos de Registro, localizado a Av. José Antonio de Campos, 450, centro, em Registro, realizou-se a 83ª Assembleia Pública Ordinária do CBH-RB, com a seguinte ordem do dia: 1) Abertura; 2) Informes Gerais da Secretaria Executiva; 3) Informes sobre o processo de desenvolvimento do Plano de Bacia 2016-2027; 4) Informes sobre o processo de articulação dos Comitês da Vertente Litorânea; 5) Informes sobre a "13ª Semana da Água do Vale do Ribeira"; 6) Informes sobre o Workshop "Estruturação do FEHIDRO"; 7) Leitura e aprovação da ata da 82ª Assembleia Pública Ordinária, de 09/12/15; 8) Câmara Técnica da Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais (CT-APRM/AJ-SL): apresentação da composição e deliberação; 9) Grupo Técnico de análise do EIA/RIMA do projeto de "Reversão do Alto Juquiá para o Ribeirão Santa Rita" da SABESP: apresentação da composição e deliberação; 10) EIA/RIMA do projeto de "Reversão do Alto Juquiá para o Ribeirão Santa Rita" da SABESP: apresentação das recomendações do GT e deliberação; 11) Critérios do processo de habilitação ao financiamento FEHIDRO/2016: apresentação e deliberação; 12) Informes gerais; 13) Encerramento. A mesa de trabalho foi composta pelos senhores Décio José Ventura, Presidente do CBH-RB, Ney Akemaru Ikeda, Secretário Executivo do CBH-RB, Nelson Bazilio da Silva, da Prefeitura Municipal de Registro, representando o prefeito anfitrião Gilson Wagner Fantin, Fabio Severo, da Associação Brasileira de Engenharia de Saneamento Ambiental (ABES), e Walter Tesch, munícipe de Juquitiba, ambos representando neste ato o segmento da sociedade civil organizada. Iniciando os trabalhos, **item 1 da pauta (abertura),** o Sr. Presidente deu as boas vindas a todos e passou a palavra ao Sr. Nelson, que na condição de anfitrião agradeceu a presença de todos e desejou uma boa reunião. Retomando a palavra o Sr. Presidente fez a leitura da pauta, anunciou o **item 2 da pauta** (**Informes Gerais da Secretária Executiva)** e passou a palavra ao secretário, que citou o envio antecipado, via Correios, aos senhores membros, do Edital de convocação desta assembleia e da Ata da 82ª Assembleia Pública Ordinária, e noticiou o envio posterior, por via eletrônica, novamente o Edital de Convocação e as minutas de documentos objeto de deliberação nesta assembleia. Na sequência, enumerou os documentos recebidos na Secretaria Executiva, citando: a) Ofício 438/15 da CETESB com pedido de análise e manifestação sobre EIA/RIMA do projeto de Reversão do Alto Juquiá para o Ribeirão Santa Rita, de responsabilidade da SABESP; e b) Ofício 062/16, de 21/01/16, da CETESB com pedido de análise e manifestação sobre EIA/RIMA do projeto de ampliação de atividade de extração de calcário da Mina Serrinha, de responsabilidade da InterCement Brasil S/A, no município de Itaóca. Na oportunidade o secretário convidou Renato Proença Rebouças Gonçalves, do Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, que noticiou confirmando a previsão do início da Cobrança pelo Uso da Água no dia 01/04/16, e que assim que for efetivada a abertura da conta bancária específica para a finalidade serão emitidos os boletos endereçados aos 100 (cem) usuários cadastrados. Em seguida, o presidente anunciou **o item 3 da pauta (Informes sobre o processo de desenvolvimento do Plano de Bacia 2016-2027)**, e para dar os informe convidou Jociani Debeni Festa, da Coordenadoria de Recursos Hídricos – CRHi, que disse que se trata de projeto financiado com recursos do FEHIDRO, de 2014, tendo como proponente tomadora a Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola (FUNDAG), citou a estrutura do documento (diagnóstico, prognóstico e plano de ação), que é norteada pelas diretrizes da Deliberação CRH nº 146/2012, alterada pela Deliberação CRH nº 177/2015, que estabelece prazo de aprovação até 31/12/2016, e sobre esta data observou que em função dessa orientação a vigência do novo Plano passará a ser 2017-2028. Apresentou as próximas etapas do trabalho, que são: a conclusão do diagnóstico e do prognóstico no mês de março; a participação da oficina da CRHi em abril, para recebimento de instruções para formatação do plano de ação; oficinas do plano de ação no mês de maio;

sistematização e formatação do plano em junho. Depois disso, em função da apresentação dos critérios de avaliação pela CRHi somente em setembro, está prevista a revisão final do documento em outubro, para ser submetida para deliberação do plenário do CBH-RB em dezembro, ainda em 2016. Passando para o **item 4 da pauta (Informes sobre o processo de articulação dos Comitês da Vertente Litorânea)**, o presidente convidou novamente a Jociani, que esclareceu que se trata de empreendimento conduzido pelo Comitê do Litoral Norte (CBH-LN), com a participação do CBH-BS e CBH-RB, apresentou o mapa com a divisão das 7 (sete) Regiões Hidrográficas das Vertentes do Estado de São Pulo, bem como a caracterização físico-territorial e as singularidades da Vertente Litorânea. Reportou ao Plano Estadual de Recursos Hídricos de 2012-2015 para explicar que durante a sua elaboração foi verificada a necessidade de articulação e integração de seus membros visando discutir, trocar experiências e construir uma agenda de programas e ações voltadas à solução de problemas comuns, e que desses entendimentos resultaram iniciativas que se traduziram em ações e metas, e dentre estas a de realizar 4 (quatro) oficinas anuais pelos CBHs citados. Para este ano, estão previstas as de 13/05/16 para CBH-LN, de 03/06/16 para CBH-BS, de 23/06/16 para CBH-RB, e um Encontro Regional para os 3 CBHs, a ser realizado nos dias 28 e 29/09/16, todos coordenados pelo CBH-LN. E concluiu informando que, para a continuidade das ações, em 2016 caberá ao CBH-RB aprovar o projeto com os mesmos propósitos e, da mesma forma, em 2017 deverá o CBH-BS seguir os mesmos procedimentos. Passando para o **item 5 da pauta (Informes sobre a "13ª Semana da Água do Vale do Ribeira")**, a Jociani prosseguiu relatando que o Comitê, por meio da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA), estará realizando a 13ª Semana da Água em comemoração ao Dia Mundial da Água, que é 22 de março. E nesse sentido, informou que visando atuação mais organizada e efetiva foi lançada consulta às instituições em geral para verificar se há planejamento de atividades comemorativas alusivas bem como interesse em estabelecer parceria com o Comitê, com o objetivo de unir os esforços, fortalecer os eventos locais e permitir maior integração entre os participantes, realizando uma programação única para ser divulgada conjuntamente e com a possibilidade de o Comitê apoiar na divulgação por meio de cartazes e faixas para atividades que dependam de público externo. E finalizou que o prazo para manifestação termina hoje, 26/02/16, e que a partir do dia 09/03/16 fará a distribuição de materiais (cartaz e faixa) aos parceiros que manifestarem interesse, bem como iniciará os trabalhos de divulgação. Dando continuidade, agora no **Item 6 da pauta (Informes sobre o Workshop "Estruturação do FEHIDRO")**, o presidente convidou Gilson Nashiro, do DAEE, que deu informes sobre o evento ocorrido no dia 03/02/16 em São Paulo, com a participação de representantes de todos os entes do Sistema de Gestão (SIGRH). Informou que foi contratada a Fundação Vanzolini para o desenvolvimento dos trabalhos que tem por objetivo reestruturar o FEHIDRO e propor estratégias para sua implantação, tendo em vista a melhoria da eficiência operacional e da aplicação dos recursos movimentados pelo Fundo, a serem executados no prazo de 14 meses, prevendo-se a participação dos referidos entes nesse processo. Já no **item 7 da Pauta (Leitura e aprovação da ata da 82ª Assembleia Pública Ordinária, de 09/12/15)** submeteu a ata às considerações do plenário, que a aprovou por unanimidade, com dispensa de leitura. Na sequência, sobre o **item 8 da pauta (Composição da Câmara Técnica da Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais – CT-APRM/AJ-SL)**, o secretário informou que foi indicado para coordenador da CT o Sr. Paulo de Souza Silva, da Prefeitura Municipal de Juquitiba, para relatoria a sra. Clélia Rossi, da RPPN São Judas, e que as atividades da CT estão em andamento, porém, explicou que em razão da indefinição da representação de algumas instituições municipais e estaduais a composição deverá ser definida na próxima reunião da CT, ficando sob a responsabilidade do secretário, do Paulo Silva e da Clélia os contatos com representantes do segmento do Estado, dos municípios e da sociedade civil organizada, respectivamente. E quanto ao **item 9 da pauta (Composição do Grupo Técnico de análise do EIA/RIMA do projeto de "Reversão do Alto Juquiá para o Ribeirão Santa Rita" da SABESP)**, o secretário esclareceu

que os trabalhos evoluíram com a necessária celeridade e com a colaboração de muitos munícipes da região do Alto Juquiá e de membros da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento (CT-PG). Portanto, estando os trabalhos de análise já concluídos, não tem mais razão de formalizar a composição do GT. Em seguida, no **item 10 da Pauta (EIA/RIMA do projeto de "Reversão do Alto Juquiá para o Ribeirão Santa Rita" da SABESP)**, o presidente convidou novamente o Gilson para apresentação do Parecer Técnico nº 01/2016, que resultou da análise do EIA/RIMA com considerações e recomendações visando o seu aprimoramento. Foi esclarecido que, dada à importância do empreendimento no contexto da realidade da Área de Proteção Ambiental (APM), os participantes dos trabalhos de análise decidiram pela proposição de 2 (duas) formas de manifestação: uma técnica e outra política. A técnica está caracterizada no citado parecer técnico, e, a política, na forma de moção. Para melhor compreensão dos presentes, ambos os documentos foram apresentados antes da abertura do debate. Não houve contestação quanto ao Parecer Técnico, porém, no texto da moção foi proposta pelo Sr. Décio Ventura, que deixou a mesa para manifestar na condição de membro e não de presidente do CBH-RB, a supressão da parte que se referia às particularidades econômico-financeiras da SABESP, justificando que, se mantida a versão original, poderia possibilitar a dispersão do foco do manifesto, que são as questões socioambientais e hídricas. Feitos os ajustes, o parecer técnico foi aprovado nos termos da Deliberação CBH-RB/198/16, e, o segundo documento, intitulado "Moção de Contrariedade", foi aprovado nos termos da Moção CBH-RB/28/16, ambos por unanimidade. O Sr. Paulo Silva, coordenador da CT-APRM/AJ-SL, precedido de elogios à postura do colegiado, propôs que os documentos sejam remetidos em conjunto aos órgãos ambientais e de licenciamentos competentes. Dando sequência, o presidente anunciou o **item 11 da Pauta (Critérios do processo de habilitação ao financiamento FEHIDRO/2016)** e convidou novamente o Gilson, que apresentou a minuta da Deliberação CBH-RB/197/16 explicando as alterações havidas em relação aos critérios do processo de 2015 em função da nova versão do manual de procedimentos do Fundo, aprovada em julho/2015, e também devido à necessidade de cumprimento dos compromissos existentes no rol do Plano Estadual de Recursos Hídricos, detalhe que norteou a definição das propostas de demanda induzida, que são prioridades no processo de habilitação. Devido a importância no processo, foram destacados na explanação os 5 (cinco) temas de demanda induzida, os percentuais de cada programa de ação (PDC) e a agenda do processo. Precedidos de esclarecimentos às demandas do plenário, a Deliberação CBH-RB/197/16 foi aprovada por unanimidade, sem necessidade de ajuste ou complementação. Na oportunidade, o sr. Walter Tesch, que atuou como coordenador da CRHi, na gestão anterior do Governador Alckmin, e agora munícipe de Juquitiba e participando ativamente das discussões em câmaras técnicas e no Comitê, observou que ao conhecer os processos de financiamento de projetos de recursos hídricos em diversas localidades do País constatou que São Paulo está mais evoluído e atualmente está em fase de revisão, e disse ainda que um dos maiores problemas do processo decorre da ausência de bons projetos. Frisou que deve ter compatibilidade entre as ações previstas no Plano de Bacia e as aprovadas por deliberações do Comitê, que no caso do CBH-RB observou que tem tido essa coerência, porém, a existência de elevado número de empreendimentos cancelados e indeferidos é um indicador da necessidade de projetos bem fundamentados, o que sugere ação para reverter esse quadro. Passando para o **item 12 da pauta (Informes Gerais)**, o sr. Márcio Luiz Fernandes Barraganas, Chefe do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) de Iguape, solicitou a palavra para noticiar que o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Cananéia, Iguape e Peruíbe (APA-CIP) foi aprovado, e ressaltou a importância do documento como instrumento de gestão, e finalizou colocando-se à disposição dos interessados. Anunciando finalmente o **item 13 da Pauta (Encerramento)**, o presidente concedeu a palavra para as considerações finais do representante da Prefeitura de Registro, que agradeceu pela oportunidade e conclamou a todos a continuar participando dos eventos do Comitê. E na sequência o secretário executivo proferiu agradecimentos à Prefeitura de

Registro pela disponibilização do auditório da Secretaria de Educação para a realização de diversas reuniões de trabalho, e parabenizou e agradeceu aos pares do Comitê pelo empenho e participação. Retomando a palavra, o sr. presidente agradeceu pela presença e deu por encerrada a assembleia, que contou com a presença de 37 membros, sendo 26 titulares e 11 suplentes, compostos por 15 representantes do segmento do Estado, 14 dos Municípios e 8 da Sociedade Civil organizada, dos quais 32 em condições de manifestar o voto. Contabilizando os 27 convidados, o evento contou com a participação de 64 pessoas.